

Realização:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária
Ministério da Saúde

Implementação:

Comitê de Política de Recursos Humanos para Vigilância Sanitária – COPRH/Anvisa
Núcleo de Assessoramento a Gestão Estratégica – NAEST/Anvisa
Assessoria de Descentralização das Ações de Vigilância Sanitária – ADAVS/Anvisa
Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde – SGTES/MS
Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS/MS
Secretaria de Assistência à Saúde – SAS/MS

Mais informações:

Secretaria-Executiva do Comitê de Políticas de Recursos Humanos para a
Vigilância Sanitária – COPRH/Anvisa
SEPN 511 – Bloco A – Ed. Bittar II – 4º andar – sala 404B
cep: 70.750-541 Brasília/DF
coprh@anvisa.gov.br

Núcleo de Assessoramento em Comunicação
Social e Institucional – Comin/Anvisa
SEPN 515 – Bloco B – Ed. Ômega
CEP 70770-502 – Brasília -DF
www.anvisa.gov.br

Vigilância Sanitária na Atenção Básica: em direção à integralidade das ações em saúde

Apresentação

A construção de um modelo de atenção em saúde que inclua os princípios e diretrizes do SUS pressupõe, entre outros desafios, a integração das ações de Vigilância Sanitária na Atenção Básica.

No segundo semestre de 2004, iniciou-se um processo de discussão entre a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, e áreas do Ministério da Saúde, que culminou na elaboração do Plano de Trabalho "Vigilância Sanitária na Atenção Básica", cuja idéia central é desenvolver ações de Vigilância Sanitária integradas aos procedimentos realizados na rede básica do SUS, em especial pelas Equipes de Saúde da Família.

Objetivo

Implementar ações da Vigilância Sanitária, com o enfoque da responsabilização sobre o território-processo, na prática cotidiana dos profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica.

Estratégias

Pesquisa "Ações de Vigilância Sanitária na Atenção Básica em Saúde": conhecer o grau de incorporação das ações da Vigilância Sanitária às rotinas dos profissionais que atuam na Atenção Básica em Saúde.

Formação e Educação Permanente: fortalecer o processo de formação e educação permanente de profissionais de saúde, oferecendo subsídios para as escolas técnicas do SUS e centros formadores que atuam na qualificação para a saúde. Subsidiar a capacitação de gestores de saúde de todos os níveis de governo, conselheiros de saúde, entre outros.

Mostra Nacional de Vigilância Sanitária na Atenção Básica: promover o intercâmbio de experiências municipais e integração do trabalho realizado pelos profissionais da Atenção Básica e de Vigilância Sanitária.

Desenvolvimento de Tecnologias de Acompanhamento e Avaliação dos Resultados: acompanhar e avaliar os resultados dos projetos por meio de indicadores capazes de medir as atividades realizadas e os resultados obtidos nos projetos.